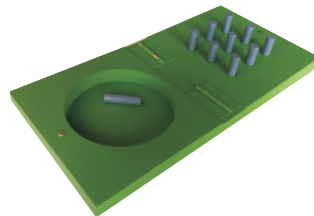


Instruções de uso

Teste dos Nove Pinos nos Buracos

Nine Hole Peg Test



COMPONENTES: Tabuleiro com nove buracos, 10 pinos e o manual de instruções de uso.

PROPÓSITO: Avaliar a destreza dos dedos da mão.

DOMÍNIO DA CIF: Atividade

DESCRIÇÃO: O Teste dos Nove Pinos nos Buracos (TNPB) foi originalmente introduzido por Kellor et al. (1971) como um instrumento para avaliar a destreza dos dedos, sendo uma alternativa ao Teste Purdue Pegboard.

POPULAÇÃO: Indivíduos com alterações neurológicas, com limitações funcionais nas mãos e idosos.

MODO DE ADMINISTRAÇÃO: Por observação do desempenho.

ACESSÓRIOS NECESSÁRIOS: Cronômetro, ficha de coleta (folha) e lápis/caneta.

TEMPO DE ADMINISTRAÇÃO: < 5 minutos

INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO: O indivíduo avaliado deve estar sentado confortavelmente com o tabuleiro do TNPB em sua frente sobre uma mesa (preferencialmente com os pés apoiados no chão, os cotovelos em 90 graus de flexão e as suas mãos apoiadas sobre a mesa). O avaliador deve permanecer em frente ao indivíduo avaliado. O tabuleiro do TNPB deve estar centralizado à linha média do avaliado. O compartimento maior deve estar do lado da mão a ser avaliada. O lado com os nove buracos deve ficar do lado contrário à mão avaliada. Antes de iniciar o teste, todos os pinos devem ser posicionados no compartimento maior. O avaliado pode usar a mão que não está sendo avaliada para estabilizar o tabuleiro. O teste deve ser iniciado pela mão dominante (ou não acometida). O avaliador deve passar as instruções enquanto demonstra (ver mais instruções abaixo). Antes de iniciar o teste, é necessária uma sessão de familiarização para cada mão. O teste consiste em colocar os nove pinos nos nove buracos, um por vez, e depois retirá-los e recolocá-los no compartimento. A pontuação é definida pelo tempo, em segundos, necessário para completar o teste. O tempo pode ser registrado pelo avaliador com um cronômetro. O registro do tempo deve iniciar a partir do contato da mão do avaliado com o primeiro pino e deve terminar no momento em que o último pino for colocado no compartimento. Ao concluir, inverte-se o lado do tabuleiro para testar a outra mão. Uma opção alternativa para a pontuação é contar o número de pinos

TESTE DOS NOVE PINOS NOS BURACOS

colocados nos buracos durante 50 ou 100 segundos (pinos/segundo).

Instruções:

"Pegue um pino de cada vez, usando apenas a sua mão (direita ou esquerda) e coloque-o em qualquer um dos buracos até completar todos os buracos. Em seguida, remova os pinos, um de cada vez, e recoloca-os no compartimento. Estabilize o tabuleiro com a sua outra mão. Isto é uma sessão de familiarização. Vamos ver o quanto rápido você consegue colocar todos os pinos no buraco e recoloca-los no compartimento. Não pare o teste em caso de algum pino cair no chão. Agora é o teste valendo: As instruções são as mesmas. Faça o mais rápido que você puder. Você está pronto(a)? Vail! Enquanto o indivíduo avaliado realiza o teste, o avaliador deve incentivá-lo dizendo: "mais rápido". Quando o indivíduo avaliado colocar o último pino no buraco, deve-se dizer "agora retire rápido".

PROPRIEDADES CLINIMÉTRICAS, VALORES NORMATIVOS, ERRO PADRÃO DA MEDIDA, ETC.:

Estas informações estão em: <https://www.sralab.org/rehabilitation-measures/nine-hole-peg-test>.

REFERÊNCIAS

1. Beebe, J. A. e Lang, C. E. (2009). "Relationships and responsiveness of six upper extremity function tests during the first six months of recovery after stroke." *J Neurol Phys Ther* 33(2): 96-103.
2. Chen, H. M., Chen, C. C., et al. (2009). "Test-retest reproducibility and smallest real difference of 5 hand function tests in patients with stroke." *Neurorehabil Neural Repair* 23(5): 435-440.
3. Cohen, J. A., Fischer, J. S., et al. (2000). "Intrarater and interrater reliability of the MS functional composite outcome measure." *Neurology* 54(4): 802-806.
4. Demeurisse, G., Demol, O., et al. (1980). "Motor evaluation in vascular hemiplegia." *Eur Neurol* 19(6): 382-389.
5. Earhart, G. M., Cavanaugh, J. T., et al. (2011). "The 9-hole PEG test of upper extremity function: average values, test-retest reliability, and factors contributing to performance in people with Parkinson disease." *J Neurol Phys Ther* 35(4): 157-163.
6. Erasmus, L. P., Sarno, S., et al. (2001). "Measurement of ataxic symptoms with a graphic tablet: standard values in controls and validity in Multiple Sclerosis patients." *Journal of Neuroscience Methods* 108(1): 25-37.
7. Heller, A., Wade, D. T., et al. (1987). "Arm function after stroke: measurement and recovery over the first three months." *Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry* 50(6): 714-719.
8. Jacob-Lloyd, H., Dunn, O., et al. (2005). "Effective measurement of the functional progress of stroke clients." *The British Journal of Occupational Therapy* 68(6): 253-259.
9. Lin, K., Chuang, L., et al. (2010). "Responsiveness and validity of three dexterous function measures in stroke rehabilitation." *Journal of Rehabilitation Research and Development* 47(6): 563-571.
10. Mathiowetz, V., Kashman, N., et al. (1985). "Adult norms for the Nine Hole Peg Test Of Finger Dexterity." *OTJR: Occupation, Participation and Health*, 5(1): 24-38.
11. Oxford Grice, K., Vogel, K. A., et al. (2003). "Adult norms for a commercially available Nine Hole Peg Test for finger dexterity." *American Journal of Occupational Therapy* 57(5): 570-573.
12. Parker, V. M., Wade, D. T., et al. (1986). "Loss of arm function after stroke: measurement, frequency, and recovery." *Int Rehabil Med* 8(2): 69-73.
13. Sommerfeld, D. K., Eek, E. U., et al. (2004). "Spasticity after stroke: its occurrence and association with motor impairments and activity limitations." *Stroke* 35(1): 134-139.
14. Sunderland, A., Tinson, D., et al. (1989). "Arm function after stroke. An evaluation of grip strength as a measure of recovery and a prognostic indicator." *British Medical Journal* 52(11): 1267.
15. Wang, Y. C., Magasi, S. R., et al. (2011). "Assessing dexterity function: a comparison of two alternatives for the NIH Toolbox." *Journal of Hand Therapy* 24(4): 313-320; quiz 321.